

CÂMARA

2^a feira — A Mesa da Câmara nunca inclui Ordem do Dia nas sessões das segundas e sexta-feiras. Isso quer dizer que nestas sessões nada é decidido por votação.

3^a feira — Na ordem do Dia da sessão convocada para as 13h30 estava, como acontecia há mais de seis meses, a apreciação de 36 projetos de concessão de rádio e televisão. Mais uma vez, no entanto, faltou quorum. A ausência era provocada pela esquerda, que não queria a apreciação desses projetos em plenário e acabou conseguindo que eles pudessem ser votados pela Comissão de Comunicações, Ciência e Tecnologia, ao aprovar na quarta-feira parecer do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS).

4^a feira — Na Ordem do Dia da sessão das 13h30 continuam incluídos os 36 projetos de concessão de rádio e televisão. A maior parte dos discursos feitos no horário do pinga-fogo e das comunicações de liderança foi para protestar contra o **Globo Repórter** do dia anterior, que criticou os Legislativos estaduais e municipais.

Uma sessão extraordinária convocada para as 17h50 aprovou parecer do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Nelson Jobim, sobre a apreciação, pela Câmara, dos atos de outorga ou renovação de concessões de rádio e televisão. A aprovação desse parecer desobstruiu a pauta da Câmara, paralisada há mais de seis meses.

5^a feira — A Ordem do Dia da

sessão das 13h30 tinha em pauta a apreciação de sete projetos que não puderam ser votados por falta de quórum.

Em sessão extraordinária convocada para as 20h, foi finalmente aprovada a lei das inelegibilidades.

6^a feira — Como tradicionalmente acontece às sextas-feiras, não houve ordem do Dia na sessão convocada para as 9h.

SENADO

2^a feira — Houve sessão, mas nada foi votado. Quórum: 25 senadores.

3^a feira — Nesta sessão também não houve votação. Quórum: 39 senadores.

4^a feira — O senado aprova projeto de lei que cria o Estatuto da Criança e do Adolescente.

5^a feira — É aprovada a lei das inelegibilidades.

6^a feira — Há sessão, mas sem votações.

CONGRESSO

2^a feira — A sessão convocada para a apreciação da Medida Provisória 175 (sobre os crimes de abuso econômico) foi cancelada algumas horas pelo senador Nelson Carneiro em razão do baixo quórum.

3^a feira — Não há quórum para a apreciação da Medida Provisória 175.

4^a feira — As bancadas governistas negam quórum para a apreciação das Medidas Provisórias 175 e 176.

5^a feira — É aprovada a Medida Provisória 175 e a admissibilidade da Medida Provisória 177, que transfere o controle do FGTS para o ministério da Ação Social.

6^a feira — Não houve sessão.